

Concurso Público para provimento dos cargos efetivos da Prefeitura Municipal de Valparaíso de Goiás

PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL DOS ANOS FINAIS – ENSINO RELIGIOSO

CADERNO DE QUESTÕES 29/03/2026

DISCIPLINA	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 10
Raciocínio Lógico-Matemático	11 a 15
Realidade Étnica, Social, Histórica, Geográfica, Cultural, Política e Econômica do Estado de Goiás e Município de Valparaíso	16 a 20
Conhecimentos Específicos do Cargo	21 a 50
Prova de Redação	-

SOMENTE ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

Atenção: Transcreva no espaço designado do seu CARTÃO-RESPOSTA, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

Nem toda flor floresce ao mesmo tempo.

1. Quando for autorizado abrir o caderno de questões, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se isso ocorrer, solicite outro exemplar ao fiscal de sala.
2. Este caderno é composto por questões de múltipla escolha e prova de redação. Cada questão apresenta 4 (quatro) alternativas de respostas, das quais apenas uma é a correta. A prova de redação é composta de um tema e uma coletânea de textos, e o(a) candidato(a) deverá desenvolver, seguindo uma das propostas contidas na prova, um texto dissertativo-argumentativo, com, no máximo, 30 (trinta) linhas.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro no preenchimento. Ao recebê-lo, confira se seus dados estão impressos corretamente. Se houver erro de impressão, notifique o fiscal de sala.
4. Preencha, integralmente, um alvéolo por questão, utilizando caneta de tinta AZUL ou PRETA, fabricada em material transparente. O(A) candidato(a) que marcar o cartão-resposta com rasura ou fizer mais de uma marcação por questão, ainda que legível, ou não preencher o campo de marcação corretamente ou não marcar a questão no cartão-resposta, terá pontuação 0,0 (zero) na questão.

CONCURSO PÚBLICO

Leia o **Texto 1** para responder às questões de **01 a 03**.

Texto 1

Nosso tema é o óbvio. Acho mesmo que os cientistas trabalham é com o óbvio. O negócio deles – nosso negócio – é lidar com o óbvio. Aparentemente, Deus é muito treteiro, faz as coisas de forma tão recôndita e disfarçada que se precisa desta categoria de gente – os cientistas – para ir tirando os véus, desvendando, a fim de revelar a obviedade do óbvio. O ruim deste procedimento é que parece um jogo sem fim. De fato, só conseguimos desmascarar uma obviedade para descobrir outras, mais óbvias ainda.

Para começar, antes de entrar na obviedade educacional – que é nosso tema – vejamos algumas outras obviedades. É óbvio, por exemplo, que todo santo dia o sol nasce, se levanta, dá sua volta pelo céu, e se põe. Sabemos hoje muito bem que isto não é verdade. Mas foi preciso muita astúcia e gana para mostrar que a aurora e o crepúsculo são tretas de Deus. Não é assim? Gerações de sábios passaram por sacrifícios, recordados por todos, porque disseram que Deus estava nos enganando com aquele espetáculo diário. Demonstrar que a coisa não era como parecia, além de muito difícil, foi penoso, todos sabemos.

Outra obviedade, tão óbvia quanto esta ou mais óbvia ainda, é que os pobres vivem dos ricos. Está na cara? Sem os ricos o que é que seria dos pobres? Quem é que poderia fazer uma caridade? Me dá um empreguinho aí! Seria impossível arranjar qualquer ajuda. Me dá um dinheirinho aí! Sem rico o mundo estaria incompleto, os pobres estariam perdidos. Mas vieram uns Barbados dizendo que não, e atrapalharam tudo. Tiraram aquela obviedade e puseram outra oposta no lugar. Aliás, uma obviedade subversiva.

Uma terceira obviedade que vocês conhecem bem, por ser patente, é que os negros são inferiores aos brancos. Basta olhar! Eles fazem um esforço danado para ganhar a vida, mas não ascendem como a gente. Sua situação é de uma inferioridade social e cultural tão visível, tão evidente, que é óbvia. Pois não é assim, dizem os cientistas. Não é assim, não. É diferente! Os negros foram inferiorizados. Foram e continuam sendo postos nessa posição de inferioridade por tais e quais razões históricas. Razões que nada têm a ver com suas capacidades e aptidões inatas mas, sim, tendo que ver com certos interesses muito concretos.

RIBEIRO, Darcy. Sobre o óbvio. In: RIBEIRO, D. *Ensaios insólitos*. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional; Brasília: Ed. UnB, 2011. p. 3-4. [Adaptado].

QUESTÃO 01

No ensaio “Sobre o óbvio”, Darcy Ribeiro apresenta diferentes situações consideradas evidentes para sustentar sua argumentação. Ao longo desse percurso, a estratégia adotada conduz o leitor

- (A) à constatação da neutralidade do conhecimento científico.
- (B) à compreensão cronológica de descobertas científicas consolidadas.
- (C) à defesa da superioridade do senso comum sobre a ciência.
- (D) à revisão de percepções naturalizadas pela experiência cotidiana.

QUESTÃO 02

No ensaio, como em outros textos argumentativos, determinadas escolhas lexicais e sintáticas influenciam a construção dos sentidos. Assim, no trecho em que o autor afirma que os negros “foram inferiorizados”, a formulação empregada desloca a interpretação

- (A) do plano individual para o plano moral.
- (B) do plano cultural para o plano linguístico.
- (C) do plano biológico para o plano histórico-social.
- (D) do plano empírico para o plano metafísico.

QUESTÃO 03

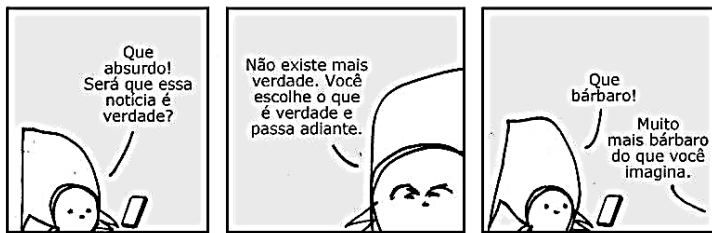
A organização interna de um texto contribui para a articulação de suas ideias e para a compreensão global do discurso. No ensaio de Darcy Ribeiro, a apresentação sucessiva de diferentes “obviedades” contribui para essa organização porque

- (A) fragmenta o tema em episódios independentes.
- (B) reforça uma lógica cumulativa de problematização.
- (C) elimina contradições internas do discurso.
- (D) substitui a argumentação por enumeração descritiva.

RASCUNHO

QUESTÃO 04

Leia o texto a seguir.



Disponível em:

<https://fotografia.folha.uol.com.br/galerias/1625850525962243-andre-dahmer-abreexposicao-individual-em-sao-paulo>. Acesso em: 17 jan. 2026.

Em textos verbais e verbo-visuais, o sentido de uma palavra pode variar conforme o contexto de uso, contribuindo para a construção do significado global do texto. Considerando o emprego da palavra “bárbaro” no último quadro da tirinha, o efeito crítico produzido decorre principalmente do uso de

- (A) sinonímia contextual estável.
- (B) polissemia com valor discursivo.
- (C) homonímia entre classes gramaticais distintas.
- (D) variação linguística regional.

Leia o **Texto 2** para responder às questões de **05 a 07**.

Texto 2

a favor dos sem partido
sem dinheiro pra passagem
a favor dos estudantes
emperrando as engrenagens
a favor de uma garota
que tinha um olhar selvagem
e carregava um cartaz
escrito apenas “CORAGEM”
vou às ruas e hoje escrevo
uma balada-homenagem

vi um velho de muletas –
velhice = jardinagem –
caminhar cinco quilômetros
na maior camaradagem
vi uma mulher dançando
com seus cabelos na aragem
do alto de um edifício
incentivando a passagem
da passeata – e por isso
rendo aqui minha homenagem

que o governo não ignore –
nem se esconda na folhagem
da retórica política –
essa universal mensagem
pra que a esperança não morra
depois de nadar, na margem
nem a justiça se torne
piada, rancor, miragem
– ao eventual ouvinte
do poder, presto homenagem

dói o dia, dói a vida
dói em cada cartilagem
à dor, cerne da poesia
me doo nesta homenagem.

CORSALETTI, Fabrício. Balada a favor das últimas manifestações. In: CORSALETTI, F. *Baladas*. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.

QUESTÃO 05

A autodenominação do texto como “balada-homenagem” orienta a leitura do poema ao articular tradição lírica e circunstância histórica. Essa articulação resulta em um gênero que combina

- (A) memorialização simbólica e posicionamento valorativo.
- (B) registro documental e reconstrução factual dos acontecimentos.
- (C) discurso celebratório e prescrição explícita de pautas políticas.
- (D) crônica urbana e comentário jornalístico de eventos recentes.

QUESTÃO 06

Em textos poéticos, expressões podem ser empregadas com sentido metafórico em diferentes configurações sintáticas. Por meio da análise do trecho do poema “nem se esconda na folhagem/ da retórica política”, identifica-se que a expressão “na folhagem” desempenha a função sintática de

- (A) objeto direto preposicionado, empregado com função estilística.
- (B) predicativo do sujeito, associado ao valor injuntivo da ação verbal.
- (C) objeto indireto, exigido pela regência do verbo em construção pronominal.
- (D) adjunto adverbial de lugar, termo acessório do predicado verbal.

QUESTÃO 07

Em um dos trechos do poema, o autor recorre a uma sequência de substantivos abstratos para construir efeitos expressivos. Trata-se do excerto “piada, rancor, miragem”, no qual o recurso linguístico empregado estrutura-se pela

- (A) sinonímia cumulativa de termos equivalentes.
- (B) gradação lógica de causa e consequência.
- (C) enumeração intensificadora de núcleos nominais.
- (D) eufemização de conceitos negativos.

Leia o **Texto 3** para responder às questões de **08 a 10**.

Texto 3

Durante muito tempo, o acadêmico Domício Proença foi o único negro na Academia Brasileira de Letras. E durante muito mais tempo ainda, a negritude de Machado de Assis lhe foi negada. Sobre Machado, em uma carta para o amigo José Veríssimo, que havia chamado Machado de mulato, após sua morte, disse o abolicionista Joaquim Nabuco: “Eu não o teria chamado mulato. E penso que nada lhe doeria mais do que essa síntese. Rogo que tire isso quando reduzir o artigo a páginas permanentes. A palavra não é literária e é pejorativa. O Machado para mim era branco, e creio que por tal se tomava: quando houvesse sangue estranho, isso em nada afetava a sua perfeita caracterização caucásica. Eu pelo menos só vi nele o grego”.

Ou seja, para ser portador da intelectualidade que o caracterizava, Machado de Assis teria, aos olhos de Joaquim Nabuco, que abrir mão de sua negritude, teria que abrir mão do seu defeito de cor. E cá estou eu, hoje, 128 anos depois de sua fundação, como a primeira escritora negra eleita para a Academia de Letras, falando pretoguês e escrevendo a partir de noções de oralitura e escrevivência. E assumo para mim, como uma das missões, promover a diversidade nessa casa e fazer avançar as coisas nas quais nela eu sempre critiquei, como a falta de diversidade na composição de seus membros, uma abertura maior para o público, verdadeiro dono da língua que aqui cultivamos, e um maior empenho na divulgação e na promoção da literatura brasileira. E isso, podendo ser quem eu sou.

GONÇALVES, Ana Maria. *Discurso de posse*. Disponível em: <https://www.academia.org.br/academicos/ana-maria-goncalves/discurso-de-posse>. Acesso em: 20 jan. 2026. [Adaptado].

QUESTÃO 08

Em textos de caráter institucional, como o discurso de posse da escritora Ana Maria Gonçalves na Academia Brasileira de Letras, a progressão temática organiza o desenvolvimento das ideias para sustentar um posicionamento discursivo. No texto apresentado, essa progressão constrói-se principalmente pela

- (A) organização de referências históricas com função argumentativa indireta.
- (B) alternância entre experiência individual e descrição da Academia como instituição.
- (C) articulação entre memória histórica, lugar de fala e atuação institucional.
- (D) enumeração cronológica de fatos relevantes para a história literária brasileira.

QUESTÃO 09

No discurso, a autora emprega os termos “oralitura”, “escrevivência” e “pretoguês”, associados à reflexão sobre linguagem, identidade e produção cultural. Considerando a formação dessas palavras, os três termos resultam de processo morfológico de

- (A) derivação sufixal.
- (B) composição por aglutinação.
- (C) empréstimo linguístico.
- (D) abreviação lexical.

QUESTÃO 10

Na construção sintática do discurso, a autora recorre a orações subordinadas para estabelecer relações entre termos do período. No segmento “verdadeiro dono da língua que aqui cultivamos”, como se classifica a oração “que aqui cultivamos”?

- (A) Oração subordinada substantiva completiva nominal.
- (B) Oração subordinada adverbial final.
- (C) Oração subordinada adjetiva explicativa.
- (D) Oração subordinada adjetiva restritiva.

RASCUNHO

QUESTÃO 11

Considere as proposições lógicas p e q . A proposição composta $(p \rightarrow q) \wedge (q \rightarrow p)$ é classificada como

- (A) tautologia.
- (B) contradição.
- (C) contingência.
- (D) proposição simples.

QUESTÃO 12

A proposição lógica $\neg(p \rightarrow q)$ é logicamente equivalente a

- (A) $\neg p \rightarrow \neg q$.
- (B) $p \wedge \neg q$.
- (C) $p \rightarrow \neg q$.
- (D) $\neg p \wedge q$.

QUESTÃO 13

Em um conjunto de dados numéricos, a média aritmética é 12 e a soma dos valores é 60. A quantidade de elementos desse conjunto é

- (A) 3.
- (B) 4.
- (C) 5.
- (D) 10.

QUESTÃO 14

Um servidor teve seu vencimento reajustado em 15%. Após esse reajuste, passou a receber R\$ 4.600,00. O valor do vencimento antes do reajuste era

- (A) R\$ 4.000,00.
- (B) R\$ 4.100,00.
- (C) R\$ 4.200,00.
- (D) R\$ 4.300,00.

QUESTÃO 15

Um capital de R\$ 2.000,00 é aplicado por 2 meses, à taxa de 2% ao mês. Comparando os regimes de juros simples e compostos, o montante ao final do período será

- (A) maior no regime simples.
- (B) igual nos dois regimes.
- (C) menor no regime composto.
- (D) maior no regime composto.

RASCUNHO

QUESTÃO 16

Recentemente, o Programa Mundial de Alimentos alertou que o mundo enfrenta o risco de uma crise de fome global perigosa e cada vez mais grave. O Panorama Global de 2026 estima que 318 milhões de pessoas enfrentam níveis de fome em situação de crise ou pior. Em Goiás, qual fator mais contribuiu para essa situação?

- (A) Os conflitos sociais violentos.
- (B) O frio e calor extremos.
- (C) A grave crise financeira.
- (D) A desigualdade social.

QUESTÃO 17

Leia o texto a seguir.

Ao longo de todo o ano, ondas de calor persistentes estabeleceram novos recordes de temperatura em várias regiões, sobretudo no Centro-Oeste, Sudeste e Nordeste. Em paralelo, secas severas castigaram a Amazônia, o semiárido nordestino e áreas do Sudeste, comprometendo o abastecimento de água, a produção agrícola e a vida de populações inteiras. Além dos eventos de grande repercussão nacional, 2025 foi marcado por uma sucessão de episódios localizados de chuvas intensas, alagamentos urbanos, deslizamentos de terra e tempestades convectivas em áreas densamente povoadas. Esses eventos revelaram, de forma recorrente, a fragilidade estrutural das cidades brasileiras diante da nova realidade climática.

Sustentabilidade Brasil. Ondas de calor, enchentes e secas expõem a crise climática. Disponível em: <https://sustentabilidadebrasil.com/ondas-de-calor-enchentes-e-secas-expoem-a-crise-climatica/>. Acesso em: 18 jan. 2026. [Adaptado].

A situação descrita favorece qual consequência?

- (A) A elevação da temperatura apenas nas metrópoles.
- (B) A redução dos preços dos recursos naturais.
- (C) A recorrência de tragédias climáticas.
- (D) A facilitação do combate aos incêndios.

QUESTÃO 18

Leia o texto a seguir.

Além dos surtos de varíola identificados pelo historiador Eliézer Oliveira na província de Goiás nos anos de 1810/11 e de 1873, detectamos no século XIX a ocorrência do surto epidêmico de 1866. Lembramos que no período de 1865 a 1870 se desenrola a Guerra da Tríplice Aliança ou Guerra do Paraguai. Ademais, intensificou-se o contato entre Goiás e a região do confronto em decorrência do fato desta província ter sido a base de ligação entre a administração central e o palco do conflito.

DA SILVA, Leicy Francisca. A varíola em Goiás: a prevenção e contenção de surtos na segunda metade do século XIX. *História Revista*, Goiânia, v. 28, n. 1, p. 48–69, 2023. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/historia/article/view/75283>. Acesso em: 20 jan. 2026. [Adaptado].

As guerras mencionadas e as crises sanitárias se relacionam pela

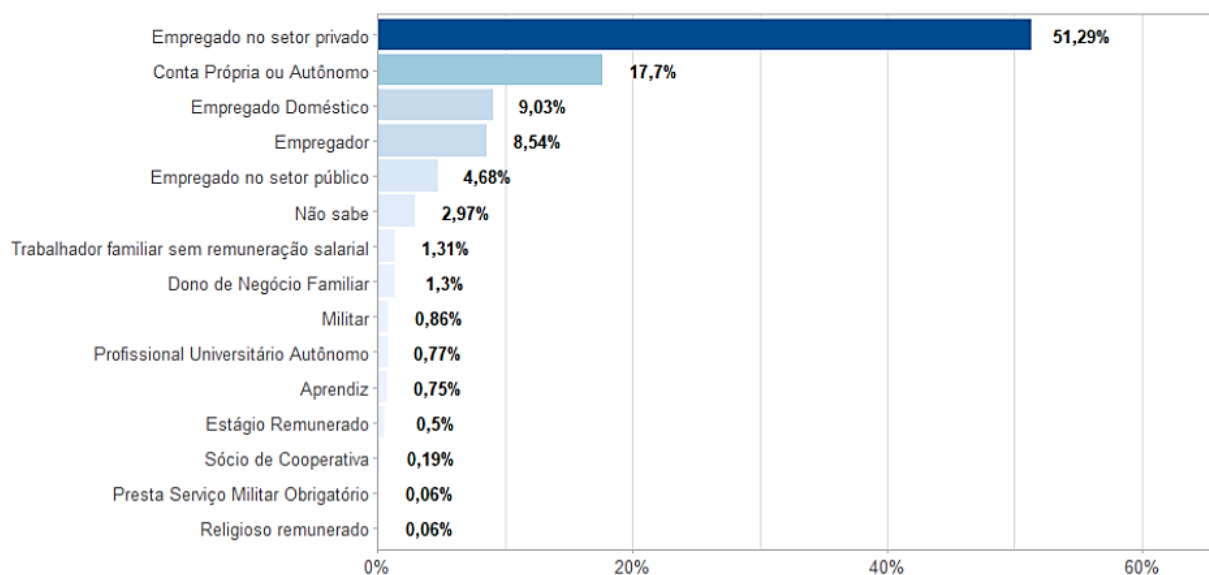
- (A) intensidade do trânsito de pessoas.
- (B) diversidade cultural da população.
- (C) defesa goiana aos estrangeiros.
- (D) promiscuidade dos escravizados.

RASCUNHO

QUESTÃO 19

Leia o texto a seguir, sobre a cidade de Valparaíso.

Figura 4.3 - Posição na ocupação econômica da população de 14 anos ou mais



Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

PESQUISA METROPOLITANA POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS - PMAD 2019/2020, Codeplan, p. 39. Disponível em: <https://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/03/PMAD-Resultados-para-a-Periferia-Metropolitana-de-Brasilia-PMB-2019-2020.pdf>. Acesso em: 24 fev. 2026.

O gráfico demonstra qual aspecto da ocupação econômica da população de Valparaíso de Goiás?

- (A) O Empregado doméstico está entre as cinco maiores ocupações.
- (B) O Empregado no setor público é a ocupação mais importante.
- (C) Os Empregados no setor privado têm melhor remuneração.
- (D) Os Estagiários e aprendizes têm dificuldades de ocupação.

QUESTÃO 20

Leia o texto a seguir.

Valparaíso de Goiás se destaca por duas características que a tornam o lócus privilegiado para a produção de Unidades Habitacionais - UH: alta densidade demográfica (inclusive ocupa a primeira posição na relação entre área e população em todo o estado de Goiás conforme o IBGE, 2019), e a destinação fundiária da terra como 100% urbana, inexistindo áreas rurais. Assim, todo o solo do município se torna uma mercadoria (especial) com grande potencial a ser explorado.

Dourado, J.; Araújo Sobrinho, F. L. Entre a Forma e o Produtor do Edifício. *Terr@ Plural*, [S. L.], V. 14, 2019, p. 2. [Adaptado].

As características apontadas favoreceram qual característica da habitação na cidade?

- (A) O quintal privativo.
- (B) As habitações verticais.
- (C) As casas dispersas.
- (D) A moradia de luxo.

QUESTÃO 21

As teorias críticas do currículo o compreendem como uma prática social historicamente situada. A prática pedagógica coerente com as perspectivas críticas de currículo é

- (A) a organização do ensino a partir de conteúdos previamente hierarquizados, assegurando a estabilidade dos referenciais de conhecimento escolar.
- (B) o reconhecimento do conhecimento escolar como produção histórica, articulando-o às experiências sociais e culturais dos estudantes no processo de ensino.
- (C) a estruturação do trabalho docente com base em indicadores de desempenho, orientando o currículo por resultados educacionais mensuráveis.
- (D) a separação entre a seleção dos conteúdos e as condições sociais de aprendizagem, preservando a neutralidade do currículo escolar.

QUESTÃO 22

As teorias pedagógicas e educacionais de orientação crítica reconhecem os limites históricos da educação escolar em sociedades marcadas pela dominação social. Qual prática educativa sintetiza essa perspectiva?

- (A) Assumir a educação como um meio de transformação imediata das relações sociais existentes.
- (B) Direcionar o processo formativo à adaptação consciente dos sujeitos às exigências técnicas da vida social.
- (C) Sustentar práticas de contestação e resistência à desumanização, mesmo sem a promessa de emancipação plena.
- (D) Priorizar a harmonização entre formação escolar, demandas institucionais e interesses do mercado de trabalho.

QUESTÃO 23

A qualidade do processo educativo está associada à organização intencional das práticas pedagógicas e à promoção de aprendizagens significativas. Nessa perspectiva, o uso de materiais pedagógicos e de recursos didáticos nas práticas de ensino torna-se relevante quando

- (A) assegura a transmissão integral dos conteúdos previstos, mantendo fidelidade ao currículo formal e à sua organização programática.
- (B) amplia as possibilidades de interação dos estudantes com os conhecimentos, considerando os contextos e os objetivos educativos.
- (C) substitui a mediação docente por estratégias de estudo autônomo apoiadas em tecnologias educacionais.
- (D) prioriza a eficiência do ensino como procedimento técnico, desvinculado das condições concretas de aprendizagem.

QUESTÃO 24

Em práticas educativas que incorporam elementos de *gamificação*, a organização das atividades pode tanto incentivar a competição por recompensas quanto favorecer processos reflexivos sobre o próprio aprender. Considerando esse cenário, caracteriza uma abordagem formativa a prática pedagógica que

- (A) utiliza *rankings* para estimular disputas individuais pelo maior número de pontos.
- (B) adota recompensas digitais destinadas a acelerar a execução de tarefas repetitivas.
- (C) explora desafios que promovem a análise crítica e estratégias de resolução de problemas.
- (D) aplica metas rígidas orientadas pelo controle do desempenho em tempo real.

QUESTÃO 25

A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015) define discriminação como qualquer prática que comprometa o exercício de direitos em igualdade de condições. À luz dessa legislação, caracteriza discriminação a conduta que

- (A) negligencia adaptações razoáveis e recursos de acessibilidade necessários à participação do estudante com deficiência no processo educativo.
- (B) organiza ações pedagógicas diferenciadas para atender às necessidades educacionais específicas dos estudantes com deficiência.
- (C) estrutura o atendimento educacional especializado de forma complementar ao ensino regular, conforme as diretrizes legais.
- (D) reconhece as diferenças entre os estudantes e ajusta o processo pedagógico às suas especificidades.

QUESTÃO 26

O documento “*Computação – Complemento à BNCC*” foi instituído como documento complementar à Base Nacional Comum Curricular com o objetivo de orientar a inserção da Computação na educação básica. Esse documento compreende a Computação como

- (A) um conjunto de técnicas voltadas ao uso eficiente de equipamentos e ferramentas digitais no contexto escolar.
- (B) uma área de formação instrumental direcionada ao domínio de *softwares* e linguagens de programação.
- (C) um componente curricular de caráter técnico-profissional voltado à preparação para o mercado de trabalho.
- (D) um campo de conhecimentos que contribui para o desenvolvimento do pensamento computacional e da compreensão da cultura digital.

QUESTÃO 27

A concepção de escola que orienta políticas educacionais comprometidas com a qualidade social do ensino pressupõe a superação do rito escolar e a reorganização do trabalho pedagógico. Nessa direção, a organização do percurso formativo caracteriza-se pela

- (A) definição prévia e fixa dos componentes curriculares, assegurando estabilidade ao processo educativo.
- (B) centralização das decisões pedagógicas nos sistemas de ensino, como forma de garantir coerência institucional.
- (C) construção de trajetórias formativas abertas e contextualizadas, sensíveis às características e necessidades dos estudantes.
- (D) ampliação do tempo escolar com foco na intensificação das atividades curriculares obrigatórias.

QUESTÃO 28

O Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) foi instituído como instrumento permanente de financiamento da educação pública pela Emenda Constitucional nº 108/2020 e regulamentado pela Lei nº 14.113/2020. De acordo com essas legislações, os recursos do FUNDEB são destinados

- (A) aos CMEIS, às escolas de tempo integral e às universidades.
- (B) aos programas de ensino federais, regionais e estaduais.
- (C) aos estados, ao Distrito Federal e aos Municípios.
- (D) aos estabelecimentos de ensino, às políticas e aos projetos.

RASCUNHO**QUESTÃO 29**

A Lei nº 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB) define tanto as incumbências do professor quanto as diretrizes para a formação dos profissionais da educação. À luz dessa legislação, a relação entre o exercício da docência e a formação inicial e continuada expressa-se pelo entendimento de que

- (A) a formação docente sustenta o trabalho pedagógico, articulando saberes profissionais, participação institucional e aprimoramento permanente.
- (B) a atuação do professor decorre da experiência em sala de aula, sendo a formação um requisito de ingresso na carreira.
- (C) a formação continuada atende às demandas dos sistemas de ensino, orientando a prática pedagógica conforme metas administrativas.
- (D) o exercício da docência concentra-se no ensino em sala, enquanto a formação ocorre em espaços externos à escola.

QUESTÃO 30

A Lei Complementar nº 138/2025, que institui o Plano de Cargo, Carreiras e Remuneração dos servidores públicos municipais de Valparaíso de Goiás, estabelece no artigo 7º a composição da Carreira do Magistério da Educação Básica Pública. De acordo com esse dispositivo legal, quais cargos, além do de professor, integram essa carreira?

- (A) Coordenador pedagógico e diretor escolar.
- (B) Orientador educacional e supervisor pedagógico.
- (C) Supervisor pedagógico e técnico educacional.
- (D) Gestor escolar e orientador educacional.

RASCUNHO

QUESTÃO 31

Em novembro de 2003, a exposição “Orixás da Bahia”, de Tati Moreno, foi realizada no lago do Parque Vaca Brava, na cidade de Goiânia. Na ocasião, indivíduos de outras religiões manifestaram publicamente sua indisposição em relação às esculturas, que foram expostas em alusão ao Dia da Consciência Negra. O episódio de antagonismo em relação à exposição é um exemplo de

- (A) diálogo inter-religioso comum em toda a nossa história.
- (B) interesse democrático em favor da preservação do espaço público.
- (C) prática do preconceito religioso contra religiões afro-brasileiras.
- (D) preconceito religioso cometido pelos idealizadores da exposição.

QUESTÃO 32

Leia o excerto a seguir.

O Ensino Religioso pode deixar sua condição de pré-ciência – conteúdos a serem definidos e dependência de sujeitos políticos – e ancorar-se no lastro da Ciência da Religião, na qual a religião constitui um objeto de estudo como qualquer outro, com metodologia e teoria definidas, em suma como ciência normal inserida no sistema legitimador da sociedade moderna: da pesquisa, das IES e do ensino.

PASSOS, João Décio. Epistemologia do Ensino Religioso: do Ensino à Ciência, da Ciência ao Ensino. *REVER: Revista de Estudos da Religião*, [S. l.], v. 15, n. 2, p. 26–44, 2015, p. 43. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/rever/article/view/26182>. Acesso em: 18 jan. 2026.

A passagem defende

- (A) o inevitável vínculo entre o Ensino Religioso e uma tradição confessional específica.
- (B) o inevitável uso do Ensino Religioso para fins proselitistas, com o intuito de fortalecer uma tradição confessional específica lastreada na Ciência da Religião.
- (C) a identidade científica, portanto, não confessional, do componente Ensino Religioso orientada pela Ciência da Religião.
- (D) a identidade não confessional e filosófica do Ensino Religioso a partir da Teologia cristã.

QUESTÃO 33

Considerando as competências específicas do Ensino Religioso apontadas pela Base Nacional Comum Curricular do Ensino Religioso, o componente curricular deve

- (A) debater e problematizar a intolerância religiosa em favor da promoção dos direitos humanos e da cultura da paz.
- (B) debater e promover a legitimidade de o Estado normatizar as crenças religiosas.
- (C) garantir o ensino confessional obrigatório, a fim de fortalecer a identidade religiosa predominante.
- (D) garantir o ensino confessional obrigatório, a fim de enfrentar as ameaças à crença religiosa predominante.

QUESTÃO 34

Tendo em vista a unidade temática “Identidades e Alteridades”, que segundo a Base Nacional Comum Curricular do Ensino Religioso deve ser abordada em todo Ensino Fundamental, a prática docente estimulará entre os discentes

- (A) o reconhecimento da diversidade de práticas e ideias religiosas e, consequentemente, de seus limites teológicos e éticos.
- (B) o reconhecimento da diversidade de práticas e ideias religiosas, bem como da importância de respeitar as diferentes trajetórias de fé.
- (C) a identificação das religiões politeístas como consequência da desigualdade do progresso cultural humano.
- (D) a identificação das religiões monoteístas como consequência do sucesso do progresso cultural humano.

QUESTÃO 35

Orientado intelectual e profissionalmente pelos princípios epistemológicos e éticos da Ciência da Religião, o docente de Ensino Religioso, ao tratar das tradições e culturas religiosas marcadas pela oralidade, deverá

- (A) situá-las como configurações religiosas que foram importantes no passado para diversos povos e etnias.
- (B) situá-las como configurações religiosas abandonadas em decorrência do letramento da população brasileira.
- (C) apontar sua importância para diversos povos e etnias, bem como para a memória religiosa popular.
- (D) apontar sua obsolescência na formação de identidades religiosas modernas.

QUESTÃO 36

As primeiras décadas do século XXI deram continuidade às transformações da paisagem religiosa nacional registradas no final do século passado. A partir dos dados apresentados pelo IBGE, por meio dos Censos Demográficos de 2010 e de 2022, as pesquisas sobre a paisagem religiosa brasileira destacam

- (A) a diminuição no total de indivíduos que se declaram evangélicos.
- (B) a diminuição no total de indivíduos que se declaram cristãos.
- (C) o aumento percentual de indivíduos que se declaram sem religião.
- (D) o aumento percentual de indivíduos que se declaram multirreligiosos.

QUESTÃO 37

As novas inteligências artificiais, assim como outras tecnologias que vieram antes delas, interpelam as tradições religiosas, bem como vários grupos e indivíduos de perfis espirituais distintos. Em alguns casos, as reações negativas às inteligências artificiais se devem

- (A) às doutrinas e crenças escatológicas.
- (B) às doutrinas e crenças criacionistas.
- (C) ao desinteresse por qualquer tipo de tecnologia.
- (D) ao desinteresse pelas novas tecnologias analógicas.

QUESTÃO 38

Em 2018, na ocasião do 8º Fórum Mundial da Água, realizado em Brasília, líderes brasileiros de diversas religiões foram signatários do documento “Carta da Água e Espiritualidade”. Qual categoria analítica descreve o lugar da “água” em inúmeras tradições religiosas?

- (A) Ritual religioso.
- (B) Ascetismo intramundano.
- (C) Ecumenismo.
- (D) Simbolismo religioso.

QUESTÃO 39

Considerando a importância ética e epistemológica do princípio do “agnosticismo metodológico” na formação de estudiosos dos fenômenos religiosos, seu emprego pelo docente de Ensino Religioso em sala de aula garante

- (A) a natureza normativa e religiosa de sua prática de ensino.
- (B) a natureza científica, respeitosa e não proselitista de sua prática de ensino.
- (C) o controle sobre os itinerários de fé dos discentes.
- (D) o controle sobre a interpretação de Escrituras Religiosas em sala de aula.

QUESTÃO 40

Como componente curricular, o Ensino Religioso foi introduzido no período republicano, em 1931, por meio do Decreto nº 19.941, instituído pelo governo provisório de Getúlio Vargas (1930-1934). Posteriormente, o componente foi inserido na Constituição de 1934. Naquele contexto, seu horizonte didático e pedagógico baseava-se

- (A) na diversidade confessional e laicidade.
- (B) nos princípios da diversidade confessional e da religião oficial.
- (C) na perspectiva de uma única religião.
- (D) na perspectiva multirreligiosa.

QUESTÃO 41

A unidade temática “Crenças religiosas e filosofias de vida”, apresentada pela Base Nacional Comum Curricular do Ensino Religioso, inclui pela primeira no horizonte formativo da disciplina as “filosofias de vida”. Quais grupos são incluídos pelo documento nessa categoria?

- (A) Os indivíduos que se identificam com mais de uma religião.
- (B) Os indivíduos que se declaram sem religião.
- (C) Os praticantes de modalidades de teísmo que tentam vincular fé e racionalidade.
- (D) Os praticantes de espiritualidades iniciáticas ou esotéricas.

QUESTÃO 42

Em tempo de internet e plataformas digitais, estudiosos falam em midiática digital de culturas e tradições religiosas. O fenômeno chama a atenção em virtude do

- (A) uso das plataformas digitais por religiosos diversos e seu impacto moderado na realidade religiosa tradicional.
- (B) uso das plataformas digitais por lideranças religiosas para estimularem a interação entre os membros da comunidade de fé.
- (C) surgimento de poucos agentes religiosos interessados no uso das plataformas digitais em virtude da preferência pela comunidade tradicional.
- (D) surgimento de novos agentes religiosos que podem desafiar as formas de autoridade tradicionais através das plataformas digitais.

QUESTÃO 43

Leia a tirinha a seguir.



Disponível em: https://www.instagram.com/p/DPzGO_bDkZL/?img_index=1.
Acesso em: 18 jan. 2026.

Se usada em sala de aula de Ensino Religioso, a tirinha colabora para que os discentes

- (A) percebam, de maneira humorada, algumas semelhanças entre tradições religiosas.
- (B) percebam, de maneira humorada, as diferenças entre o monoteísmo e a monolatria.
- (C) concluam que o monoteísmo é mais complexo.
- (D) concluam que existe uma única forma de crença.

QUESTÃO 44

O *xapiri thêpê*, como é conhecido o xamã do povo indígena Yanomami, é responsável pela cura e pela transmissão oral e intergeracional das narrativas sobre os *Xapiri*, os espíritos da floresta que exercem a função de proteção da comunidade. À luz da Base Nacional Comum Curricular do Ensino Religioso, a realidade Yanomami estimulará qual habilidade em uma aula realizada em uma turma do 5º ano do Ensino Fundamental?

- (A) O reconhecimento dos riscos que as religiões correm ao serem submetidas à oralidade.
- (B) O reconhecimento da importância da tradição oral para preservar memórias e acontecimentos religiosos.
- (C) A compreensão da superação das tradições orais pelas tradições mais importantes.
- (D) A compreensão da importância do aprimoramento tecnológico das religiões.

QUESTÃO 45

Os diversos tipos de relações entre as religiões e as práticas alimentares, entre elas a sacralização dos alimentos por algumas tradições, consistem em

- (A) um fenômeno secundário como objeto de conhecimento no componente Ensino Religioso, conforme previsto Base Nacional Comum Curricular do Ensino Religioso.
- (B) um fenômeno relevante, embora omitido pela Base Nacional Comum Curricular do Ensino Religioso.
- (C) objetos de conhecimento previstos pela Base Nacional Comum Curricular do Ensino Religioso.
- (D) objetos de conhecimento de caráter facultativo, conforme orienta o artigo 33 da Lei nº 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB).

RASCUNHO

QUESTÃO 46

Em 2017, os ministros do STF concluíram o julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 4439. Por 6 votos a 5, o plenário julgou improcedente o pedido formulado na ação direta, o que implicou a derrota da tese de que o Ensino Religioso nas escolas públicas brasileiras não poderia ter caráter confessional. Qual foi o efeito da decisão?

- (A) Manteve o Ensino Religioso como um componente obrigatório, confessional e de caráter proselitista, conforme orienta o Artigo 33 da Lei nº 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB).
- (B) Manteve o Ensino Religioso como componente facultativo, sendo o caráter confessional uma possibilidade que não é discutida pela Base Nacional Comum Curricular do Ensino Religioso.
- (C) Estabeleceu que o componente seja oferecido por lideranças religiosas, independentemente da licenciatura em Ciência da Religião, e com ônus para o poder público.
- (D) Estabeleceu que o componente seja oferecido por indivíduos com licenciatura em Ciência da Religião, comprometidos com uma confissão específica e investido de autoridade eclesial.

QUESTÃO 47

O que motivou as críticas à teoria da secularização, empregadas nos estudos das tradições religiosas na modernidade, ao longo das últimas décadas?

- (A) As limitações interpretativas, considerando as poucas culturas religiosas que ainda existem na contemporaneidade.
- (B) As limitações interpretativas para lidar com a paisagem religiosa europeia contemporânea.
- (C) A pluralidade religiosa, a influência da religião no espaço público e o interesse científico por realidades específicas e extraeuropeias.
- (D) A pluralidade religiosa, o revigoramento das espiritualidades individuais e o pouco interesse científico pelas tradições institucionalizadas.

QUESTÃO 48

Leia o texto a seguir.

[...] O cenário religioso não dispensa o ecumenismo, antes o torna ainda mais necessário e urgente. Mais: não faz sentido discutir-se se determinada faceta de ecumenismo, por exemplo o diálogo doutrinal, é mais ou menos importante do que outra faceta, por exemplo a da ação social. Ao contrário, é preciso entender essas facetas como complementares, precisamente como facetas de um mesmo compromisso ecumênico.

WOLFF, Elias. *Caminhos do Ecumenismo no Brasil*. História – Teologia – Pastoral. São Paulo: Paulus, 2002, p. 13. Disponível em: <https://checkout.paulinas.com.br/produto/downloadArquivoProduto/product=2786/file=15955987154742.pdf>. Acesso em: 18 jan. 2026.

O texto sugere que

- (A) o diálogo ecumênico oferece saídas para os desafios de nosso tempo.
- (B) o diálogo doutrinal é o objeto da crítica do autor.
- (C) a ação social é a faceta secundária do ecumenismo.
- (D) a ação social e o diálogo doutrinário são aspectos complementares do ecumenismo.

QUESTÃO 49

Em 2015, o Papa Francisco publicou a encíclica *Laudato Si'*, dedicada ao cuidado ecológico a partir de uma abordagem cristã. Com propósito semelhante, ainda em 2015, o Dalai Lama, principal líder do budismo tibetano, foi um dos signatários da *Declaração Budista sobre a Mudança Climática aos Líderes do Mundo*. Quais categorias analíticas, presentes nesses dois documentos, descrevem a atenção das religiões às condutas, comportamentos e à responsabilidade ambiental?

- (A) Moral e ética religiosa.
- (B) Milenarismo e apocalipse.
- (C) Instituição e autoridade.
- (D) Ascese e cosmologia.

QUESTÃO 50

Observe a imagem a seguir.



Disponível em:

<https://oglobo.globo.com/economia/tecnologia/noticia/2025/03/16/reza-digital-app-catolico-apoiado-por-conservadores-do-vale-do-silicio-cai-nas-gracas-de-fieis-no-brasil.ghtml>. Acesso em: 19 jan. 2025.

O *Hallow*, aplicativo católico apresentado na imagem acima, foi lançado nos Estados Unidos em 2018. Ele é um dos principais produtos do gênero disponíveis na Google Store. Ele oferece ao usuário práticas religiosas guiadas, como a reza do terço, além de uma biblioteca de orações e conteúdos formativos e bíblicos católicos. Considerando esse aplicativo à luz da unidade temática “Crenças Religiosas e Filosofias de Vida”, indicada pela Base Nacional Comum Curricular do Ensino Religioso, qual habilidade poderia ser alcançada pelos estudantes do 8º ano do Ensino Fundamental em uma aula sobre tradições religiosas, mídias e tecnologias?

- (A) Reconhecer filosofias de vida, manifestações e tradições religiosas, destacando seus princípios tecnológicos.
- (B) Reconhecer o pequeno papel das mídias e tecnologias na preservação de memórias, acontecimentos e ensinamentos religiosos.
- (C) Analisar as formas de uso das mídias e tecnologias pelas diferentes denominações religiosas.
- (D) Analisar as tensões religiosas envolvendo o uso de mídias e tecnologias pelas novas gerações.

RASCUNHO

REDAÇÃO**Instruções**

Você deve desenvolver um texto dissertativo-argumentativo acerca do tema proposto para a redação. Seu texto deve ser redigido em prosa. A fuga do tema ou cópia da coletânea anula a redação. A leitura da coletânea é obrigatória. Ao utilizá-la, o candidato pode fazer uso de trechos, desde que esse recurso esteja a favor de um projeto de texto definido. O seu texto **NÃO** deve ser assinado.

Tema:**OS DESAFIOS E IMPACTOS DO USO DE CELULARES NAS ESCOLAS BRASILEIRAS****Coletânea****Texto 1**

A tecnologia está cada vez mais presente no dia a dia dos brasileiros e com as crianças e adolescentes não seria diferente. Por isso, o uso do celular em sala de aula vem se tornando uma pauta extremamente comum nas instituições públicas e privadas de ensino, afinal de contas, proibir totalmente o uso do aparelho tem sido cada vez mais difícil.

Mas, de fato, quais são as vantagens e desvantagens do uso do celular em sala de aula? Como professores e gestores devem lidar com essa situação?

Apesar de a tecnologia ser uma grande aliada quando o assunto é avanço do aprendizado e das práticas pedagógicas, o uso do celular em sala de aula também traz consigo alguns pontos negativos que precisam ser destacados.

Segundo o Relatório de Monitoramento Global da Educação pela Unesco, realizado em 2023, um em cada quatro países já possui algum tipo de proibição quanto ao uso de telas no ambiente escolar. Alguns tópicos da pesquisa apontam que há uma relação negativa entre o uso da tecnologia e o desempenho acadêmico dos estudantes.

“O tempo prolongado de exposição à tela pode afetar de forma negativa o autocontrole e a estabilidade emocional, aumentando a ansiedade e a depressão.” aponta a pesquisa da Unesco.

Especialmente após o período de pandemia, onde as crianças e adolescentes se tornaram ainda mais dependentes das telas, o uso do celular em sala de aula se tornou um problema grande, generalizado e insustentável.

Disponível em: <https://escolaweb.com.br/uso-do-celular-em-sala-de-aula/>. Acesso em: 19 fev. 2025.

Texto 2

O uso de celulares no ambiente escolar está se tornando cada vez mais comum. Essa prática pode levar não apenas ao prejuízo na concentração dos estudantes, mas também na diminuição da sua criatividade. O Ministério da Educação está finalizando os preparativos para divulgar, em outubro, um projeto de lei com o objetivo de proibir o uso de celulares em escolas públicas e privadas do Brasil. Sobre esse assunto, o professor Daniel Cara, da Faculdade de Educação da USP, comenta.

“Precisa regulamentar, sem dúvida nenhuma. É interessante observar que essa regulamentação, inclusive, tem desafios específicos para cada etapa de escolarização. Há linhas científicas de análise e uma delas diz que a utilização das telas traz um prejuízo enorme ao aprendizado dos estudantes por vários fatores. O principal deles é que as telas não são nem tão problemáticas quanto o exercício de digitação. O ser humano tem três estratégias de memorização que foram desenvolvidas ao longo da história, uma delas é bem recente, que é a escrita. A escrita, quando ela é desenvolvida, é a que gera a maior capacidade de memorização. A audição é muito inferior à leitura. Primeiro a escrita, depois vem a leitura, depois vem a audição, em termos de capacidade de memorização”, disserta. “As telas e a digitação coíbem todas elas. A escrita, para ter de fato uma memorização forte, ela tem que ser feita à mão. É assim que se desenvolve a maior capacidade de memorização. Então esse é um ponto. A utilização das tecnologias reduz a capacidade cognitiva das gerações. E pela primeira vez nós estamos verificando uma queda de capacidade cognitiva da atual geração.”

Disponível em: <https://jornal.usp.br/radio-usp/uso-de-celulares-nas-escolas-traz-mais-prejuizos-do-que-beneficios-aos-estudantes/>. Acesso em: 19 fev. 2025. [Adaptado].

Texto 3**Sancionada lei que restringe uso de celulares nas escolas**

Lei nº 15.100/2025 busca equilibrar o uso de tecnologias digitais na educação básica. Legislação foi sancionada nesta segunda-feira, 13 de janeiro, pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva.

O projeto de lei que regulamenta a utilização de aparelhos eletrônicos portáteis, incluindo celulares, por estudantes nos estabelecimentos de ensino público e privado da educação básica foi sancionado pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, nesta segunda-feira, 13 de janeiro. A medida visa salvaguardar a saúde mental, física e psíquica de crianças e adolescentes, promovendo um ambiente escolar mais saudável e equilibrado. O ministro da Educação, Camilo Santana, participou da cerimônia.

De acordo com a Lei nº 15.100/2025, é vedado o uso de aparelhos eletrônicos portáteis pessoais durante aulas, recreios e intervalos em todas as etapas da educação básica. A vedação não se aplica ao uso pedagógico desses dispositivos. As exceções são permitidas apenas para casos de necessidade, perigo ou força maior. A lei também assegura o uso desses dispositivos para fins de acessibilidade, inclusão, condições de saúde ou garantia de direitos fundamentais.

“O objetivo da lei não é proibir o uso de celulares, mas proteger nossas crianças e adolescentes por meio da restrição a esses aparelhos.”, disse Santana.

Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias/2025/janeiro/sancionada-lei-que-restringe-uso-de-celulares-nas-escolas>. Acesso em: 19 fev. 2025.

Proposta de redação

Redija um texto dissertativo-argumentativo em que seja defendido um ponto de vista, descrevendo, analisando, expondo fatos e opiniões convergentes e divergentes, segundo um projeto de texto definido. Ao mesmo tempo, desenvolva o tema explorando as várias possibilidades de ideias que a frase temática permite, articulando repertório próprio e informações da coletânea que favoreçam seu projeto de texto.

ATENÇÃO

Seu texto NÃO deve ser assinado.

FOLHA RASCUNHO

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30